

Nova temporada de “Questão de Gênero” amplia discussões sobre sexualidade, território e resistência no Brasil profundo

Após o sucesso da primeira temporada, *Questão de Gênero* retorna com ainda mais fôlego e urgência. Em tempos de avanço conservador, ataques a direitos e silenciamento de pautas identitárias, a série reafirma seu compromisso com a visibilidade e o respeito às múltiplas formas de ser e existir no Brasil contemporâneo.

Com 8 episódios de 26 minutos, a segunda temporada percorre as zonas rurais e urbanas de Pernambuco, revelando trajetórias de resistência e criação de pessoas LGBTQIA+ em contextos diversos. A série propõe uma leitura interseccional das questões de gênero, conectando identidades sexuais às dimensões de classe, raça, território e cultura. O gênero, aqui, é compreendido como construção cultural, invenção de si e performance política.

A temporada conta com participações marcantes, como **Raquel Simpson** e **Sharlene Esse**, ícones da cena queer recifense; **Marcelo Viana**, primeiro homem trans da Polícia Militar de Pernambuco; a artista do Pajeú **Jéssica Caitano**; a performer sertaneja **Desyrrê**; a ONG **Leões do Norte**; **Delly/Del Batista**, do Cabo de Santo Agostinho; e o performer recifense **Amun Há**. O episódio final celebra a Parada da Diversidade de Pernambuco como símbolo da luta e da festa coletiva.

A condução dos episódios é feita por **Ciel Santos**, artista queer de Bezerros, interior do estado, que também assina inserções educativas ao longo da série. A realização é da **Eixo Audiovisual**, produtora pernambucana com forte atuação regional e equipe formada por profissionais com vivência LGBTQIA+.

Mais do que uma série, *Questão de Gênero* é um manifesto audiovisual pela diversidade, pela liberdade e por um Brasil mais justo e plural. Em breve, disponível em plataformas de streaming e emissoras públicas.